

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Data 15/9/94 Pres. CESU 1º Grupo

(17)

803/94

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" - UNESP		SP
ASSUNTO Credenciamento do Curso de Pós-Graduação em Educação Matemática, com área de Concentração em Ensino e Aprendizagem da Matemática e seus Fundamentos Filosófico—Científicos", em nível de Mestrado.		
RELATOR: SR. CONS Jorge Nagle		
PARECER N°	803/94	C Â M A R A OU COMISSÃO CESu
		APROVADO EM 15/09/94
I - RELATÓRIO		PROCESSO N . ° 2 3 0 3 8 . 0 0 5 8 3 7 / 9 0 - 8 0
<p>A Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) solicita o credenciamento do Curso de Pós-Graduação em Educação Matemática, Área de Concentração de "Ensino e Aprendizagem da Matemática e seus Fundamentos Filosófico-Científicos".</p> <p>O curso é oferecido em nível de Mestrado pelo Instituto de Geociências e Ciências Exatas do câmpus de Rio Claro/SP. Suas atividades tiveram início em 1984. A primeira dissertação produzida pelo curso foi defendida em 1987. Até maio de 1992, quando se deu a visita dos consultores da CAPES visando ao credenciamento do referido programa junto ao Conselho Federal de Educação, o total de dissertações defendidas era de 27 (vinte e sete).</p> <p>Na avaliação pela CAPES relativa ao biênio 1990/91, o curso recebeu conceito C+; o curso estava em nível regular com tendência a melhorar de qualidade. Na mesma avaliação, os seguintes aspectos positivos foram apontados: qualificação dos docentes compatível com as demandas do Curso; relação numérica baixa de orientandos/orientador externo; ensino desenvolvido com regularidade; baixo índice de número de disciplinas por docentes; atividades complementares como jornadas programadas e seminários; coerência entre atividades de pesquisa com a área de concentração; aumento das publicações do corpo docente; boa vinculação com escolas e instituições voltadas para</p>		
MOD 5-CFE		

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

a Educação. Os dados negativos ficaram por conta: da proporção relativamente alta de docentes não totalmente vinculados ao programa (40%); da variação na distribuição dos orientados por orientador (01 a 06); da queda de número de professores vinculados ao programa em comparação ao triênio anterior (o que acarretou a orientação maior por parte de orientadores externos); do excessivo número de projetos de pesquisa registrados (alguns dos quais mal descritos, e sem muita articulação com as demais atividades); da proporção mais alta de produção por parte dos professores participantes em relação a produção dos professores permanentes; e do elevado tempo médio de titulação dos alunos.

II - PARECER:

Lendo-se o relatório da visita feita pelos consultores da CAPES em maio de 1992, percebe-se que alguns dos aspectos negativos apontados pela avaliação do biênio 1990/1992, foram superados: aumentou o número de professores vinculados ao programa e classificados como permanentes (de 12 para 17); provavelmente, por conta desse aumento, o índice de variação do número de orientandos por orientador está num nível mais adequado; as três linhas de pesquisa são um indicador de que os projetos estão mais fortemente articulados com as demais atividades; por outro lado, como aumentou o número dos professores permanentes, com boa qualificação, espera-se que a produção destes esteja proporcionalmente mais alta que a dos participantes externos;

O mesmo relatório apresenta outros elementos significativos. Um deles diz respeito à procedência dos alunos, que mostra estar o curso atendendo a demanda de todas as regiões do país. Outro é a regularidade com que estão sendo oferecidas e ministradas as disciplinas do programa. Outro é o envolvimento do orientador a partir da escolha das disciplinas a serem cursadas pelo orientando.

Verifica-se que todos os docentes, que compõem o quadro de responsáveis pelas disciplinas e pela orientação, possuem no mínimo o título de doutor. Os 17 professores permanentes (contratados pela UNESP) trabalham em tempo integral. Os colaboradores externos (1 visitante e 7 participantes), dois se dedicam apenas às atividades de orientação e de pesquisa, um, as atividades de ensino, de orientação e de pesquisa e quatro, as atividades de orientação e de pesquisa.

Nota-se também um louvável esforço no sentido de aglutinar, num único programa interdisciplinar, professores que pertencem a diferentes Unidades Universitárias da própria UNESP e professores da Universidade Estadual de Campinas e da Universidade de São Paulo. Trabalhando isoladamente em suas Instituições, dificilmente tais docentes conseguiriam criar e manter um programa da natureza deste.

Nem no relatório dos consultores da CAPES, nem nas fichas de avaliação há referências sobre a infraestrutura. Acreditamos que os consultores teriam apontado deficiências, se houvesse, quanto a esse indicador. Sabe-se, porém, que a Biblioteca do Instituto de Geociências e Ciências Exatas do câmpus de Rio Claro possui um bom acervo e que, quanto a periódicos, tem mantido as assinaturas dos mais

importantes, com excelente regularidade.

Parece-nos que um problema serio, de resto vivido por quase todos 'os cursos de pós-graduação do país, e o do fluxo dos alunos, medido pelo tempo médio de titulação. No relatório técnico da CAPES que acompanha este processo, o tempo médio de titulação do curso foi de 59 meses para o ano de 1990 e de 67 meses para o ano de 1991. No relatório dos consultores (visita em maio de 1992), esclarece-se que os prazos mínimo e máximo para a conclusão do programa de Mestrado, compreendendo a apresentação da dissertação, são de um e cinco anos, respectivamente. Essa determinação, que consta do Regulamento do Curso, talvez possibilite a diminuição do tempo médio de titulação e, portanto, um melhor fluxo dos alunos. Pode concorrer para essa diminuição o oferecimento do nível de Doutorado. Cursos que se restringem ao Mestrado, geralmente não possibilitam a apreensão correta da natureza da dissertação e da tese.

Outro problema apontado pela avaliação da CAPES, embora omitido pelos consultores que visitaram o Curso, e o da produção científica. Na ficha de avaliação, consta que a produção docente aumentou no biênio, em boa parte com envolvimento dos alunos, e que parece haver boas condições para o amadurecimento de grupos ou eixos de pesquisa e extensão, vinculados ao programa.

Entretanto, na mesma ficha ha observações que o Curso deve levar em conta. A primeira diz respeito ao numero excessivo de projetos de pesquisa, a sua pluralidade e ao risco de dispersão. A segunda refere-se a não articulação entre alguns projetos e as demais atividades do programa. A terceira e sobre a abrangência mais regional ou local das publicações. E a quarta se relaciona com a produção ainda incipiente do corpo docente permanente se comparada com a produção dos professores participantes.

Esses problemas se resolvem com algumas correções que caberá ao Conselho de Curso fazer: estimular as publicações em revistas nacionais e internacionais arbitradas, estabelecer um numero mínimo de publicações por ano a cada docente permanente; tomar as três linhas de pesquisa como definidoras dos projetos desenvolvidos e a desenvolver. Essa nos parece tarefa que pode ser cumprida em três anos.

Finalmente, a produção discente parece normal, tendo em vista a interdisciplinaridade da área. O numero de dissertação em andamento em 1991 (29) indica que essa produção esta em bom caminho.

Recomendações sob a forma de ações efetivas para um prazo de três anos: tornar mais alta a proporção de professores permanentes em relação aos colaboradores externos; reavaliar a concepção sobre a natureza da dissertação de Mestrado, confrontada com a concepção de Doutorado; e proceder as correções que visem a mais forte articulação entre projetos e demais atividades do programa. No prazo fixado, este relator aguarda pronunciamento formal dos responsáveis pelo Curso a respeito das recomendações.

E considerando, alem do já exposto no "Relatório": a) os aspectos positivos apresentados pela avaliação da CAPES; b) a manifestação favorável dos consultores que visitaram o Curso em maio de 1992; e c) importância de se manter um programa interdisciplinar que atende a uma demanda nacional, somos de parecer favorável

ao credenciamento solicitado.

III - Voto:


O r e l a t o r é favorável ao credenciamento pelo prazo de cinco anos, do Curso de Pós-Graduação em Educação Matemática com área de Concentração em "Ensino e Aprendizagem da Matemática e seus Fundamentos Filosófico-Científicos", em nível de Mestrado, ministrado pelo Instituto de Geociências e Ciências Exatas, câmpus de Rio Claro/SP, da Universidade Estadual Paulista - UNESP. Os efeitos do presente credenciamento retroagem à data de aprovação da defesa da primeira dissertação.

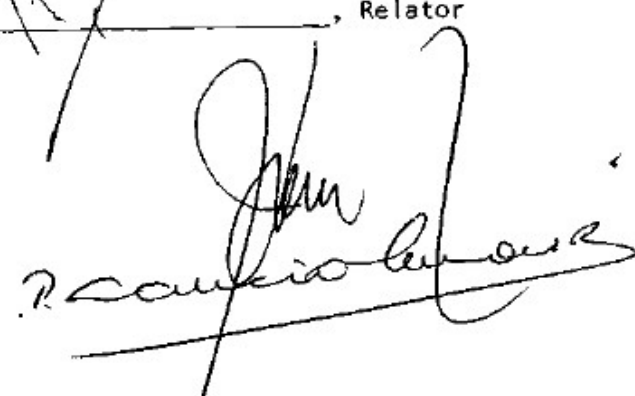

JORGE NAGLE
Relator

IV - CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior acompanha o voto do Relator
Sala das Sessões, em 12 de setembro de 1994.


_____, Presidente


_____, Relator

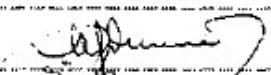
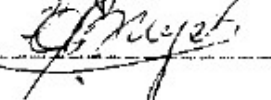

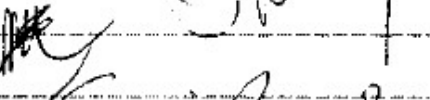
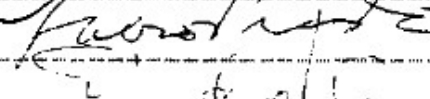
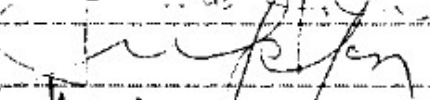

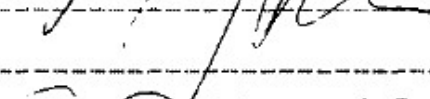
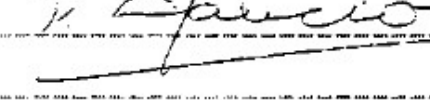
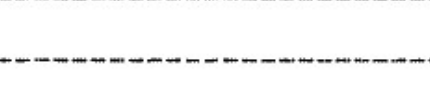


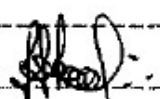

_____,
Rosângela Lourenço

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 15 de setembro de 1994.

SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - CFE
 FOLHA DE PRESENCIA REFERENTE À SESSÃO PLENÁRIA
 DO DIA 15 / 9 / 1994, REALIZADA ÀS 9:30 HORAS.
 REUNIÃO ORDINÁRIA DE setembro / 1994.

NOME DO CONSELHEIRO	ASSINATURA
1. MANOEL GONÇALVES FERREIRA FILHO	
2. ERNANI BAYER	
3. ADIB DOMINGOS JATENE	
4. CASSIO MESQUITA BARROS	
5. CÍCERO ADOLPHO DA SILVA	
6. DALVA ASSUMPTÃO GOUTTO MAYOR	
7. EDSON MACHADO DE SOUSA	
8. FÁBIO PRADO	
9. GENARO DE OLIVEIRA	
10. IB GATTO FALCÃO	
11. JORGE NAGLE	
12. JOSÉ FRANCISCO SANCHOTENE	
13. JOSÉ LUITGARD MOURA DE FIGUEIREDO	
14. LAÉRCIO DIAS DE MOURA (PE)	
15. LAURO FRANCO LEITÃO	
16. LAYRTON BORGES DE MIRANDA VIEIRA	
17. LÉDA MARIA C. NAPOLEÃO DO RÊGO	
18. MARGARIDA MARIA DO R. PIRES LEAL	
19. PAULO ALCÂNTARA GOMES	
20. RAULINO TRAMONTIN	
21. SILVINO LOPES NETO	
22. SYDNEI LIMA SANTOS	
23. YUGO OKIDA	

BRASÍLIA, 15 DE setembro DE 1994.


 ENCARGADO DOS TRABALHOS DO PLENÁRIO DO CFE

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)